



# Produto Interno Bruto paulista tem projeção de 2,3% para 2024

## Comissão adia votação da proposta de liberação de emendas individuais

Página 3

## FAB leva 34 toneladas de doações às vítimas de enchentes no RS

Página 6

### Secom pede investigação de postagens com fake news sobre ações no RS

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, pediu na terça-feira (7) a abertura de investigação de influenciadores digitais e contas em redes sociais na internet que vêm disseminando informações falsas sobre o trabalho de resgate de pessoas e sobre a recuperação dos estragos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Em ofício enviado ao ministro Ricardo Lewandowski, da Justiça e Segurança Pública, Pimenta cita "narrativas desinformativas e criminosas" que causam impacto no aprofundamento da crise social vivida pela população gaúcha.

"Os conteúdos afirmam que o Governo Federal não estaria ajudando a população, de que a FAB [Força Aérea Brasileira] não teria agilidade e que o Exército e a PRF [Polícia Rodoviária Federal] estariam impedindo caminhões de auxílio. Destaco com preocupação o impacto dessas narrativas na credibilidade das instituições como o Exército, FAB, PRF e ministérios, que são cruciais na resposta a emergências. A propagação de falsidades pode diminuir a confiança da população nas capacidades de resposta do Estado, prejudicando os esforços de evacuação e resgate em momentos críticos. É fundamental que ações sejam tomadas para proteger a integridade e a eficácia das nossas instituições frente a tais crises", diz o ofício.

O documento lista uma série de postagens que viralizaram nas redes sociais.

No Palácio do Planalto, Paulo Pimenta demonstrou indignação com o impacto das notícias falsas no trabalho de resgate realizado no Rio Grande do Sul.

"Eu acho uma sacanagem. Tem gente trabalhando 24 horas por dia, quatro dias sem dormir, pessoas colocando a vida em risco para salvar outras. Enquanto isso, tem uma indústria de fake news alimentada por parlamentares, por influencers, por pessoas que se dedicam a atrapalhar o esforço que está sendo feito para salvar vidas", afirmou. Pimenta classificou a situação como uma guerra para encontrar pessoas que ainda estão ilhadas e chamou os propagadores de notícias falsas de traidores.

Paulo Pimenta também falou sobre a ocorrência de saques e crimes, inclusive em abrigos públicos, além de roubos e furtos de embarcações e motos aquáticas (jet-ski), que estão sendo usadas no resgate. De acordo com o ministro, o governo federal deve enviar mais agentes da Força Nacional de Segurança para apoiar o policiamento no estado, uma demanda dos prefeitos, especialmente na região metropolitana de Porto Alegre. O governo do Rio Grande do Sul solicitou o envio de ao menos 400 integrantes da Força Nacional nos próximos dias. (Agência Brasil)

## Governo prepara linha de crédito para famílias no Rio Grande do Sul



Foto: Gilvan Kochhar/ABR

Página 6

### TJSP suspende liminar e mantém privatização da Sabesp

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Fernando Antonio Torres Garcia, acolheu o recurso apresentado pela Câmara dos Vereadores de São Paulo e derrubou na terça-feira (7) a liminar que suspendia o resultado da votação da privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Na sexta-feira (3), a 4ª Vara de Fazenda Pública havia suspenso o resultado da votação do projeto de lei que autorizou a privatização da Sabesp, responsável pelo abastecimento de água da cidade. O projeto recebeu 37 votos favoráveis e 17 contrários, e foi sancionado pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. Página 2

### Lula quer contrapartida empresarial para negociar desoneração da folha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na terça-feira (7) que quer negociar com empresários a desoneração da folha de pagamento. A declaração foi feita em

entrevista a emissoras de rádio durante o programa *Bom Dia, Presidente*, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Página 3

## Esporte

# Mundial de Motovelocidade terá novas regras em 2027

Por Jácio Baldi

Foram lançadas, essa semana, as novas regras para o Campeonato Mundial de Motovelocidade - MotoGP, que deverão ser introduzidas a partir de 2027. Segundo a Dorna (a detentora dos direitos do Mundial), tais regras têm objetivo de dar maior segurança aos pilotos, maior sustentabilidade e um melhor espetáculo. Elas atuarão diretamente sobre a potência dos motores, que cairá de 1.000cc para 850cc, onde os pistões terão seus tamanhos reduzidos de 81 para 75mm, assim como o número de motores por temporada passará de sete para seis para cada piloto. A capacidade do tanque de combustível será reduzida de 22 para 20 litros e a utilização de um combustível 100% não fóssil. Na "Sprint Race" deverão ser utilizados apenas 11 litros. A área aerodinâmica permitida para as carenagens das motos foi diminuída de 60cm de largura para 55cm, assim como uma

redução de 5 cm no seu avanço anterior, além da traseira ser mais estreita onde apenas um desenho poderá ser homologado para toda a temporada. O "hole-shot device", utilizado para deixar as motos mais próximas do chão, será banido totalmente. As equipes deverão compartilhar com as demais os dados de GPS de suas motos ao final de cada sessão de treinos.

Em 2009, Valentino Rossi comentou numa entrevista que a era das 800cc foi o maior erro da MotoGP, pois era a mesma moto com menos potência, faltando grandes emoções ao público. Durante os cinco anos dessa era (2007 a 2011) não houve uma única vitória dos pilotos de equipes satélites e também foram necessárias duas temporadas e meia para que uma corrida de 800cc fosse vencida por uma ultrapassagem na última volta, quando Valentino Rossi ultrapassou seu companheiro de equipe Jorge Lorenzo em Barcelona no ano de 2009.

Tais medidas já estão provocando um certo ceticismo entre



Novo regulamento

vários críticos e comentaristas e ex-pilotos da categoria. Segundo Casey Stoner, o primeiro campeão da era 800cc, a única medida para a melhoria da categoria é o banimento do dispositivo que diminui a altura das motos em relação ao solo (Hole-shot device), frisando que apenas os engenheiros serão beneficiados com as novas regras. A quantidade de assistência eletrônica dada aos pilotos pelas centrais eletrônicas como potência e controle de tração é algo que preocupa o ex-piloto, e

isso não foi mencionado nas novas regras. Stoner, há um tempo, afirmou que muitos pilotos que hoje andam na ponta, se não tivessem a ajuda eletrônica, não estariam entre os primeiros.

No último Grande Premio realizado em Jerez há dez dias, Marc Márquez quebrou o jejum de 558 dias sem um pódio em pista seca. O piloto comemorou seu segundo lugar, pulando e dançando no pódio como se fosse seu primeiro troféu. Na prova espanhola o octacampeão mostrou que ainda

tem "muita lenha para queimar", promovendo um duelo bastante acirrado com o piloto oficial da Ducati, Pecco Bagnaia. O todo poderoso da Ducati, Gigi Dall'Igna disse que está cada vez mais difícil escolher o companheiro de equipe de Pecco Bagnaia para as temporadas 2025/26. Danilo Petrucci, ex-piloto Ducati afirmou: "Não tenho informações privilegiadas, mas um palpite de que Marc Márquez será o escolhido. Gigi Dall'Igna não é daqueles que deixam escapar um piloto como Marc Márquez". "Conhecendo a sua forma de pensar, creio que Gigi quer descobrir o que um piloto como o octacampeão pode fazer sobre sua moto." O italiano também disse que certamente Pecco não gostaria de dividir o box com o espanhol, sem contar que outros dois fortes pilotos disputam a vaga: Jorge Martin e Enea Bastianini. O próximo GP acontecerá nesse final de semana na França, uma das pistas favoritas de Marc.

## Enzo Gianfratti vence duas vezes em Interlagos e mantém liderança da AMG Cup Brasil

Um domingo perfeito. Desta forma pode ser definido o dia de Enzo Gianfratti, que venceu as duas corridas da terceira etapa da AMG Cup Brasil, disputada no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). Os resultados fazem com que o piloto do carro número 19 alcance

a quinta vitória no ano e a segunda rodada dupla perfeita na categoria GT4, a mais veloz da categoria.

Na primeira disputa do dia, Gianfratti largou da pole position e só foi ameaçado nos momentos de relargada. Com um ritmo sempre veloz, o líder do campeonato seguiu para vencer. Depois, na

segunda corrida, o líder do campeonato precisou escalar o pódio e assumiu a liderança instantes antes da entrada do Safety Car, em disputa que foi encerrada em bandeira amarela.

O piloto, que está em sua terceira temporada na categoria dos carros Mercedes-Benz, marcou todos os pontos do final de se-

mana. Isso porque, além de vencer as duas provas, Gianfratti garantiu todos os pontos extras da etapa, já que largou da pole position e fez a volta mais rápida nas duas corridas.

"Foi um final de semana maravilhoso, com vitórias e a pole. Na primeira corrida, liderei de ponta a ponta. Na segunda, tive que

fazer muitas ultrapassagens e dei sorte de assumir a liderança pouco antes da entrada do Safety Car que encerrou a corrida", disse Gianfratti, logo após as corridas.

A próxima etapa da AMG Cup Brasil está marcada para o dia 26 de maio, novamente em Interlagos.

# PIB paulista tem projeção de 2,3% para 2024, maior que a brasileira

## Audiências públicas da Lei Orçamentária Anual 2025 começam no dia 14

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP), inicia a partir de 14 de maio as audiências públicas da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025. O objetivo da iniciativa é ampliar a participação a toda população, ofertando um espaço democrático que, além de dar transparência, legitima o processo de planejamento orçamentário estadual.

O calendário contempla 18 audiências regionais (confira as datas e regiões na tabela abaixo). A participação é virtual, pelo Teams. O público-alvo contempla a população paulista em geral, entidades civis e representantes da administração pública. A opinião e sugestões da

população paulista constituem o ponto central na construção do planejamento para orçamento do próximo ano.

Simultaneamente às audiências regionais, estará disponível no mesmo período, de 14 de maio a 13 de junho, o ambiente de votação da LOA 2025, para que os cidadãos possam escolher as áreas e projetos que, em sua opinião, colaborem para o desenvolvimento do Estado e da região em que vivem.

O processo é bem simples: basta acessar o ambiente de votação e selecionar o item ou os itens que melhor representem sua opinião. O sistema também permite aos cidadãos a possibilidade de fazer comentários que detalhem ou especifiquem suas escolhas.

De acordo com boletim da Fundação Seade para 2024 divulgado na terça-feira (7), o Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo tem projeção de 2,3%. Já para o Brasil, segundo Boletim Focus do Banco Central divulgado na segunda (6), a projeção é menor, de 2,05%.

Segundo o boletim da Fundação Seade, neste ano, o perfil de crescimento da economia brasileira e paulista deve ser, conforme aponta o estudo, mais concentrado na recuperação do in-

vestimento privado e do consumo doméstico – e menos influenciado pela indústria extrativa mineral e pela agropecuária, como ocorreu em 2023 – e isso deve favorecer a economia paulista.

A apuração do Seade pontua, em contraponto, fragilidade na atual melhora da atividade industrial e desaceleração no ritmo de expansão dos serviços, fatores que poderão impor restrições ao resultado do PIB no final do ano. Apenas o comércio varejista demonstra melhor ritmo de desempenho, de

acordo com o levantamento.

Complementam o quadro, entre outros dados, a manutenção do crescimento do varejo paulista e a criação de postos de trabalho formais com recomposição salarial, o salário-mínimo reajustado em 7,7%, acima da inflação, as informações das pesquisas mensais do IBGE e sobre o mercado de trabalho, que observam como tendências no início do ano o aumento das vendas do varejo ampliado no estado de São Paulo e indicadores

da indústria de transformação.

Outros fatores que também podem influenciar as projeções para o PIB paulista em 2024 são as incertezas geopolíticas e financeiras no cenário internacional, como os conflitos no Oriente Médio (entre o Hamas e Israel) e na Europa Oriental (entre Rússia e Ucrânia); a resiliência da economia americana, num contexto de inflação ainda elevada, com aumento da possibilidade de os juros nos EUA seguirem altos por um maior período, entre outras variáveis.

## Entre estados mais populosos, SP tem a menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes

Apesar de ser o estado mais populoso do Brasil, São Paulo registrou a menor taxa de homicídios dolosos entre os cinco mais povoados. Com mais de 44,4 milhões de cidadãos, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes no estado paulista chegou a 5,98 entre abril de 2023 a março de 2024, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP).

O estado paulista vem apresentando uma queda sequencial de crimes contra a vida. Segundo o levantamento mais recente, foram 658 homicídios dolosos nos primeiros três meses deste ano, 8,3% a menos do que no mesmo período de 2023, quando houve 710 vítimas. Vale frisar que, em 2001, no início da série da histórica, o cenário era totalmente diferente, com mais de 3,4 mil pessoas mortas intencionalmente no período. Naquela época, a taxa de homicídios dolosos por 100 mil habitantes era de 35,6.

A compilação desses dados resultou em um diagnóstico e foi o ponto de partida para que as polícias de São Paulo passassem

a agir estrategicamente, conforme afirma o coordenador de Análise Criminal e Pesquisa (CAP), da SSP, major Rodrigo Vilardi.

“O cenário que a gente tinha na época da virada do milênio era de preservação de cadáver e conflitos constantemente. O homicídio era até algo banal de tanto caso que acontecia. Para ter os números que temos hoje, houve um processo de reestruturação, então separamos as companhias por distritos policiais, integramos as Polícias Civil e Militar e deixamos cada equipe responsável por determinadas áreas”, explicou.

Ele destacou, ainda, que as ações feitas pela atual gestão estão “desburocratizando” os processos internos da polícia, permitindo que o efetivo da PM passe mais tempo fazendo rondas preventivas e a Polícia Civil ampliando as investigações. “Nós vamos permanecer analisando esses dados para identificar e trabalharmos conjuntamente justamente na onde vemos o problema”, pontuou.

A Secretaria da Segurança

Pública lançou, em fevereiro do ano passado, o Sistema de Informação e Prevenção de Crimes Contra a Vida (SPVida). Na plataforma, que fica aberta ao público no site da pasta, é possível encontrar registros desse tipo de crime em todo o estado, com detalhes que têm auxiliado as forças de segurança no planejamento de políticas públicas e ações para prevenção de delitos.

Além de identificar o número de vítimas, o sistema especifica gênero, cor e orientação sexual dos envolvidos, bem como o contexto, motivação e região onde o crime aconteceu.

Para o major Hudson Rosa, coordenador do SPVida, a plataforma também integrou ainda mais as Polícias Civil e Militar, uma vez que, com a apresentação dos dados por cada região, as equipes se unem para montar estratégias específicas contra a criminalidade conforme a realidade de cada área.

“A região de São José dos Campos, por exemplo, costumava ser crônica em ocorrências de

homicídios. Fizemos uma reunião integrada entre comandantes e delegados no ano passado para discutir esses dados. Com o diagnóstico, fizemos um plano estratégico e já vimos melhora”, mencionou.

### Taxa de homicídios em outros estados

O estado de Minas Gerais, o segundo mais populoso do país (com 20,5 milhões de habitantes), está na segunda posição. A taxa de homicídios dolosos é de 12,46 por 100 mil habitantes, conforme dados disponibilizados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Já o Rio de Janeiro, que tem 16 milhões de moradores, a taxa é de 20,83 de mortes intencionais, ficando atrás apenas da Bahia (14,1 milhões de habitantes), com taxa de 31,99. O Paraná (11,4 milhões habitantes), está na sequência com 14,61 mortes por 100 mil habitantes. No Brasil, que possui 215,3 milhões de cidadãos, a taxa de homicídio doloso por 100 mil habitantes é de 18,28, também na análise dos últimos 12 meses feita pelo órgão federal.

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



### CÂMARA (São Paulo)

Ao cassar a liminar que suspendia os efeitos da votação que privatizou a Sabesp, o presidente do Tribunal de Justiça (SP) argumentou que só será julgado o mérito se as oposições entrem com Ação Direta de Inconstitucionalidade

### PREFEITURA (São Paulo)

Subindo nas pesquisas pela reeleição, o prefeito paulistano Ricardo Nunes pode auxiliar seu colega de partido - o prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo - enfrentando a maior catástrofe climática e humana do Rio Grande do Sul

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

O ex-senador e ex-vereador e atual deputado Suplicy não explicita, mas segue acreditando que se fosse [foi em 1985 e 1992] candidato (PT) à prefeitura paulistana, em 2024 teria votos de milhões que votam nele [acima do partido]

### GOVERNO (São Paulo)

Tribunal de Contas paulista completou 1 Século. Já rolam lobbys junto ao governador Tarcísio, sobre quem substituirá os conselheiros Edgar Camargo em 2024, além de Robson Marinho, Roque Citadini e Sidney Beraldo em 2025

### CONGRESSO (Brasil)

A maior catástrofe climática e humana da história do Rio Grande do Sul segue unindo deputados e senadores [situação e oposição] e unindo a imprensa [os meios e veículos de comunicação com diferentes políticas editoriais]

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Em função da maior catástrofe climática e humana no Rio Grande do Sul, o presidente Lula (dono do PT) em seu 3º governo não fala tudo o que pensa, nem faz - imediatamente - tudo o que fala, dependendo do que falou sem pensar

### PARTIDOS (Brasil)

Se o Kassab (dono do PSD) estiver certo, sobre quem pode não sobreviver após eleições 2026, quais destes partidos poderão se unir em federações? Agir, Mobiliza, Avante, PSTU, PCB, PRTB, DC, PCO, Solidariedade, Novo, PMB, UP e PRD ?

### JUSTIÇAS (Brasil)

Termina hoje o prazo da Justiça Eleitoral [Estado de São Paulo TRE-SP] pra que os eleitores(as) tirem seus títulos eleitorais eleições ou regularizem suas situações pra votarem nas eleições 2024. Site tre-sp.jus.br e o telefone é 3130-2100

### ANO 32

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por ser referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

## TJSP suspende liminar e mantém privatização da Sabesp

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Fernando Antonio Torres Garcia, acolheu o recurso apresentado pela Câmara dos Vereadores de São Paulo e derrubou na terça-feira (7) a liminar que suspendia o resultado da votação da privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Na sexta-feira (3), a 4ª Vara de Fazenda Pública havia suspenso o resultado da votação do projeto de lei que autorizou a pri-

vatização da Sabesp, responsável pelo abastecimento de água da cidade. O projeto recebeu 37 votos favoráveis e 17 contrários, e foi sancionado pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

Para a juíza Celina Kiyomi Toyoshima, que concedeu a liminar, houve irregularidades na votação. No seu entendimento, a segunda e última votação do projeto só poderia ter ocorrido “após a realização de todas as audiências públicas, bem como

estudos necessários”.

O presidente do Tribunal de Justiça, no entanto, considerou, na decisão suspendendo a liminar, que há uma jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) que impede o controle, via Judiciário, da tramitação de projetos de lei. A suspensão da liminar está mantida até que a tramitação do processo seja concluída.

Com essa decisão, permanecem válidas tanto a aprovação do projeto de lei quanto a sanção

do prefeito Ricardo Nunes.

Por meio de nota, o presidente da Câmara dos Vereadores, Milton Leite, reafirmou que a câmara havia seguido todos os ritos legais para a aprovação do projeto. “A Câmara seguiu todo o rito legal na aprovação do projeto. A suspensão da liminar está mantida até que a tramitação do processo seja concluída. Com essa decisão, permanecem válidas tanto a aprovação do projeto de lei quanto a sanção

## STJ mantém prisão do motorista de Porsche que causou acidente em SP

Por unanimidade, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu na terça-feira (7) manter a prisão do empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, o motorista do Porsche que provocou a morte do motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana no dia 31 de março, em São Paulo.

Sastre foi preso na segunda-feira, (6) pela Polícia Civil de São Paulo após o desembargador João Augusto Garcia, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), entender que as medidas cautelares decretadas pela primei-

ra instância contra o acusado, como proibição de se ausentar da comarca, não se aproximarem de parentes das vítimas e manter os dados pessoais atualizados não são suficientes para o caso.

Ao negar pedido de *habeas corpus* protocolado pela defesa, o colegiado seguiu voto proferido pela ministra Daniela Teixeira. Para a ministra, não há ilegalidades na decisão do desembargador, que determinou a prisão. “A prisão preventiva não se dá pelo clamor popular. Se dá para garantir a instrução penal”, afirmou.

O entendimento favorável à

manutenção da prisão foi seguido pelos ministros Messod Azulay Neto e Joel Paciornik.

O acidente ocorreu no dia 31 de março, na Avenida Salim Farrah Maluf, na zona leste de São Paulo. Segundo as investigações, o carro estava em alta velocidade antes de bater no Renault Sandero, de Orinaldo.

Fernando Sastre foi denunciado pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP) por homicídio doloso qualificado (pena de 12 a 30 anos de reclusão) e lesão corporal gravíssima (que pode elevar a pena total em um sexto).

Durante o julgamento, o advogado Eliseu Soares de Camargo defendeu a revogação da prisão e disse que a medida não é cabível para o caso. A defesa também acusou a imprensa de “interferir” no curso do processo.

“A imprensa o colocou como o maior vilão deste país. No dia [em] que a polícia foi lá [cumprir o mandato de prisão], ele estava em uma chácara, perto de São Paulo, para passar o fim de semana com a família, sem infringir nenhuma das cautelares”, afirmou o advogado. (Agência Brasil)

## Alunos de SP recebem orientação sobre documentos para inscrições do Enem e vestibulares

A temporada de provas para ingresso no ensino superior pode estar longe, mas já é hora de organizar a documentação para a participação no Provão Paulista e para as inscrições nos principais vestibulares do país e no Enem.

Para apoiar os estudantes, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) lançou uma campanha para incentivá-los a solicitar ou atualizar os mais requisitados. Na lista estão: certidão de nascimento, carteira de identidade, cadastro de pessoas físicas e título de eleitor.

A segunda via da certidão de nascimento e o cadastro de pessoas físicas, conhecido pela sigla CPF, podem ser emitidos pela internet. Já para a emissão da carteira de identidade, os estudantes de São Paulo podem agendar o serviço em um dos postos do Poupatempo. Já o título de eleitor pode ser emitido de forma gratuita pela internet no portal do Tribunal Superior Eleitoral. O documento é obrigatório para maiores de 18 anos.

Caso o participante não tenha o documento por motivo de extra-

vio, perda, furto ou roubo, deve apresentar o boletim de ocorrência expedido por órgão policial há, no máximo, 90 dias antes da aplicação do exame ou inscrição.

Os estudantes também podem aproveitar este período para fazerem o registro da autodeclaração de raça e cor. “A campanha de autodeclaração, para além do movimento de qualificação dos dados relacionados à raça e cor dos estudantes presentes na rede estadual de ensino, também é uma ferramenta de valorização da diversidade étnico-racial pre-

sente nas escolas. Falar sobre a autodeclaração é possibilitar aos estudantes que digam como se reconhecem e discutam a construção identitária no ambiente escolar”, explica a diretora técnica do Centro de Inclusão Educacional da Secretaria da Educação, Pâmela Francino.

Podem fazer a autodeclaração, jovens com mais de 16 anos, inclusive adultos matriculados na Educação para Jovens e Adultos (EJA). Já os alunos com 15 anos ou menos devem estar acompanhados dos pais ou responsáveis.

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável  
Angelo Augusto D.A. Oliveira  
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e  
Convocações  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Impressão: Grafica Pana

# Comissão adia votação da proposta de liberação de emendas individuais

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) adiou para esta quarta-feira (8) a votação da proposta que dá prioridade à liberação de emendas individuais destinadas a municípios em situação de calamidade pública reconhecida pelo governo federal ou em situação de emergência em saúde pública reconhecida pelo Ministério da Saúde. A medida vai facilitar a destinação de recursos para os municípios do Rio Grande do Sul atingidos por enchentes e fortes chuvas desde o fim de abril. A estimativa do governo é que o repasse de emendas indi-

viduais supere R\$ 1 bilhão. A proposta é uma emenda ao projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN 4/24) que propõe alterações na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024. A norma prevê que a liberação incida sobre as emendas elaboradas na modalidade de “transferência especial”, que são destinadas às prefeituras, sem necessidade de convênios.

“O grande volume de chuvas tem provocado estragos e fatalidades, com bloqueios em rodovias, deslizamento de encostas, alagamentos nas cidades e

destruição de pontes, estradas e casas”, justificou o deputado Marcon (PT-RS), que assina a emenda junto com mais 11 parlamentares.

O adiamento na votação ocorreu porque o relator do projeto, deputado AJ Albuquerque (PP-CE), não conseguiu comparecer à reunião do colegiado.

Um dos pontos que devem ser debatidos é uma emenda que suprime um artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que determina a exigência de que os tomadores de empréstimos em instituições financeiras públicas

tenham políticas de integridade e conformidade estabelecidas.

O autor da emenda, deputado Carlos Zarattini (PT-SP), justificou a supressão com o argumento de que a iniciativa tem criado obstáculos burocráticos às operações de crédito necessárias a sustentar a atividade econômica do país, com prejuízo à manutenção e geração de empregos.

“Essa emenda é importante porque precisamos liberar várias contratações do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento]. Essa exigência, que consta apenas na LDO, não consta em ne-

nhuma outra lei no Brasil, é importante. Porém, precisamos dar tempo para que as empresas e as prefeituras se adaptem”, disse. “É importante aprovar esse projeto que fará com que muitos financiamentos sigam adiante. E isso é importante em um ano em que serão necessários muitos investimentos no país”, acrescentou.

Contrário à supressão, o deputado Claudio Cajado (PP-BA) disse que aguardaria o relator para debater a matéria. “Essa emenda eu acho que é um grande retrocesso. Vou esperar conversar com o relator, deputado AJ”, afirmou Cajado.

O PLN 4/24 altera a LDO para prever, entre outros pontos que o Executivo apoiará o fortalecimento de ações de saúde mental

voltadas ao atendimento de pessoas com transtorno do espectro autista, incluindo a estruturação e custeio de equipamentos de saúde pública que atendam a essa finalidade, desde que amparados por decisão da Comissão Intergestores Tripartite do Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto impede que o secretário de Orçamento Federal altere, por ato próprio, o classificador de resultado primário (RP) de subtítulos constantes da Lei Orçamentária e créditos adicionais, para adequar a programação às necessidades de execução, preservados os subtítulos criados ou os valores acrescidos por emendas parlamentares em RP 6 (individuais), 7 (de bancada impositivas) e 8 (de comissão). (Agência Brasil)

## Banco do Brasil recebe doações para vítimas das chuvas no RS

O Banco do Brasil (BB) abriu um canal para doação de recursos financeiros em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. De acordo com o banco, R\$ 5 milhões já foram obtidos por meio da campanha de mobilização e por repasses feitos por empresas de seu conglomerado.

Em nota, o BB informou que os recursos têm sido usados para a aquisição de alimentos, água potável, kits de higiene e limpeza, bens e utensílios. Os depósitos podem ser feitos por meio de pix (chave pix.enchentesrs@fbb.org.br) ou na conta corrente 51.000-9, da agência 1607-1.

“As doações estão vindo de

diversas regiões do mundo. Por exemplo, no Japão, onde há uma grande comunidade brasileira fora do país, a campanha de arrecadação tem gerado engajamento de clientes e não clientes. Como medida de incentivo às doações, o BB Japão fará devolução das tarifas de remessas realizadas para agências no estado do Rio Grande do Sul até o dia 31 de maio”, diz a nota.

A presidenta do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, disse que as iniciativas adotadas pela instituição vão além de doações e abrangem, também, apoio humanitário na região e também medidas de flexibilização negoci-

al para os clientes.

“Materializamos nosso propósito de sermos próximos e relevantes na vida das pessoas. E neste momento, não seria diferente. Todo o RS pode contar sempre com o BB”, disse a presidenta.

### Renegociação de dívidas

O BB já havia anunciado também medidas de renegociação de dívidas para clientes que são pessoa jurídica (PJ). Eles poderão ter “três parcelas prorrogadas extraordinariamente, para as linhas Reescalonamento PJ, Renegociação Massificada e Renegociação Especial, ou até seis parcelas, para as linhas BB Capi-

tal de Giro Digital e BB Financiamento PJ. Também haverá isenção ou estorno de tarifas dos produtos Cobrança Bancária, Pagamentos em Lote e Débito Automático de clientes MPE por 60 dias (1/5 a 30/6)”, detalhou o banco.

Além disso, o saldo devedor das faturas de cartões Ourocard não pagas integralmente durante o período de calamidade será transportado para o mês seguinte, sem incidência de encargos. “Também serão suspensas as ações de cobrança e de negativação de clientes localizados em municípios afetados”, acrescentou. (Agência Brasil)

## Polícia prende criminoso que negociou armas furtadas do Exército em SP

Agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) prenderam, na terça-feira (7), o segundo homem de uma dupla que negociou as armas furtadas do Arsenal de Guerra do Exército Brasileiro em Barueri, São Paulo, em 2023. Ele foi encontrado no bairro Brás de Pina, na zona norte da capital fluminense.

A ação faz parte da 2ª fase da Operação Tormentor Venditor (Mercador de Artilharia). Contra ele foi cumprido um mandado de

prisão preventiva. O homem também é investigado por integrar grande esquema de lavagem de dinheiro. Outro integrante da dupla já havia sido preso, suspeito da negociação, na 1ª fase da operação, que ocorreu em abril. Segundo as investigações, os dois juntos acumulam extensa ficha criminal.

Após o furto das armas do Exército, a Polícia Civil do Rio de Janeiro recuperou, em outubro do ano passado, quatro metralha-

doras calibre ponto 50 e outras quatro MAGs, calibre 7.62. O armamento foi localizado em um carro roubado e abandonado em um dos acessos da Gardênia Azul, na zona oeste do Rio. Já no início de novembro, mais duas metralhadoras calibre ponto 50 foram recuperadas, na Praia da Reserva, na mesma região.

A Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo informou que inquérito foi aberto para apurar as circunstâncias

de desaparecimento e para recuperação do armamento. A prefeitura de Cajamar informou que os agentes responsáveis pela vigilância dos equipamentos foram afastados das funções, além da abertura de uma sindicância.

O Ministério Público Militar denunciou oito pessoas, sendo quatro civis e quatro militares. As armas foram encontradas com integrantes do crime organizado e 19 das 21 armas foram recuperadas. (Agência Brasil)

## Nova rede de Hidrogênio impulsiona pesquisas sobre energias renováveis no PR

O Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), formalizou na segunda-feira (6) o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) Hidrogênio. Serão investidos cerca de R\$ 3,7 milhões para viabilizar as ações do novo arranjo, que já conta com vinte pesquisadores com atuação e destaque no tema do H2 de quatro universidades estaduais e duas federais.

Cerca de cem convidados entre pesquisadores da área, representantes das universidades, do setor produtivo e do governo estadual participaram da apresentação.

O Napi Hidrogênio tem como objetivo criar uma rede de pesquisa e inovação no Paraná, buscando articular ações que envolvam instituições públicas e privadas, de forma a impulsionar, principalmente, o desenvolvimento de tecnologias, a oferta de serviços, e a formação de recursos humanos especializados na área do hidrogênio renovável de baixo carbono, tendo como ação inicial prioritária o desenvolvimento da rota que utiliza a biomassa residual.

A configuração inicial dele reúne doze laboratórios e oito programas de pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Centro Oestes (Unicentro), Universidade Estadual do Oeste do

Paraná (Unioeste), da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Conta ainda com parcerias com diversas instituições do Estado do Paraná que atuam na área de CT&I, setor produtivo e demais colaboradores.

O presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig, disse que o novo arranjo tem a vocação de fazer pesquisa colaborativa. “Temos quase 23 mil doutores nas instituições de ciência, tecnologia e ensino superior do Paraná e na sociedade do conhecimento os doutores fazem muita diferença. Por isso precisam estar envolvidos nas ações em prol da comunidade”, afirmou.

Segundo o articulador do Napi H2 e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Helton José Alves, há muitas iniciativas que envolvem a produção do hidrogênio usando fontes de energias renováveis, mas o arranjo tem como foco principal foco o desenvolvimento da rota tecnológica que envolve a biomassa como uma fonte de hidrogênio. “Nesse contexto nós estamos falando de descarbonização da nossa economia, uma vez que nós substituímos o hidrogênio de origem fóssil por fontes que são renováveis, principalmente a biomassa”, explicou.

O pesquisador ressaltou que há um cenário favorável no Paraná, que já possui a Lei 11.410/23, que instituiu a Políti-

ca Estadual do Hidrogênio Renovável. “O Napi vem somar esforços a todas as iniciativas já existentes no Paraná de forma a promover o desenvolvimento da economia do hidrogênio, valorizar as cadeias produtivas que têm interface com este tema seja no quesito de matéria-prima, de serviço, logística, transporte ou uso final a partir de produtos derivados do H2”, destacou Alves.

Os recentes estragos ocorridos em decorrência das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul foram citados pelo presidente da Associação Brasileira de Hidrogênio, Paulo Emílio Valadão de Miranda, como consequências da emergência climática ambiental, o que reforça a necessidade de investir em pesquisas de fontes alternativas.

“O Brasil já é considerado um dos países em que há maior ocorrência de eventos climáticos extremos. Em função disso precisamos descarbonizar as atividades da nossa sociedade e, uma forma de fazer isso, é utilizando o hidrogênio, que é um combustível que não carrega carbono, então o seu uso não contribui com gases do efeito estufa na atmosfera”, explicou.

Para o secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, é preciso ter os ativos tecnológicos cada vez mais comprometidos com gerar soluções aos problemas reais da sociedade. “Nós precisamos investir muito em ciência e tecnol-

ogia para que possamos construir uma realidade mais sustentável ao nosso planeta”, destacou, lembrando que o orçamento para a área neste ano saltou para mais de R\$ 700 milhões.

O coordenador-geral de Tecnologias Setoriais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Rafael Silva Menezes, elogiou a iniciativa paranaense. “O MCTI fez um grande esforço de se trabalhar em redes de pesquisa como acontece no Paraná com os novos arranjos buscando a otimização do uso de recursos públicos. Esta iniciativa, sem dúvida nenhuma, irá fortalecer o eixo de desenvolvimento tecnológico do Programa Nacional do Hidrogênio”, enfatizou.

Entre as instituições que serão parceiras do Napi está o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). “O Tecpar gostaria de colaborar nesta linha de certificação do hidrogênio, sempre no contexto de valorizar o produto paranaense e as pesquisas locais”, salientou o diretor-presidente da entidade, Celso Kloss.

Os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) têm como objetivo conduzir a produção de conhecimento de forma colaborativa pelos pesquisadores paranaenses, incitados por demandas reais de desenvolvimento de setores estratégicos para o Estado, mediante o aporte de recursos financeiros. Atualmente já são 62 os NAPIs em operação. (AENPR)

## Custo da cesta básica sobe em 10 capitais brasileiras no mês de abril

Em abril, o custo da cesta básica subiu em 10 das 17 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Entre março e abril, as maiores elevações na cesta básica foram registradas nas capitais nordestinas. A que apresentou a maior alta no período foi Fortaleza, com aumento de 7,76%, seguida por João Pessoa (4,44%), Recife (4,24%) e Salvador (3,22%). Já as maiores quedas ocorreram em Brasília (-2,66%), Rio de Janeiro (-1,37%) e Florianópolis (-1,22%).

A cesta mais cara do país foi observada em São Paulo, onde o conjunto dos alimentos básicos custava, em média, R\$

822,24, seguida pela do Rio de Janeiro (R\$ 801,15).

Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 582,11), João Pessoa (R\$ 614,75) e Recife (R\$ 617,28).

Com base no custo da cesta mais cara do país - a de São Paulo - e, levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário-mínimo ideal deveria ser de R\$ 6.912,69 em abril, o que representa 4,90 vezes o seu valor atual, estabelecido em R\$ 1.412,00. (Agência Brasil)

## Lula quer contrapartida empresarial para negociar desoneração da folha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na terça-feira (7) que quer negociar com empresários a desoneração da folha de pagamento. A declaração foi feita em entrevista a emissoras de rádio durante o programa *Bom Dia, Presidente*, produzido pela **Empresa Brasil de Comunicação (EBC)**.

“O empresário quer reduzir o que ele paga. Ele vai transformar isso em empregos novos? Ele vai transformar isso em aumento do salário? Ele vai transformar isso em estabilidade? Desoneração, do jeito que eles querem, é só para aumentar o lucro. É isso que eles querem. Nós queremos que

tenha contrapartida.”

Segundo Lula, o governo decidiu pedir a suspensão da desoneração da folha ao Supremo Tribunal Federal (STF) no intuito de chamar os empresários dos setores envolvidos para sentar à mesa e negociar: “que cada empresário diga o que vai fazer”.

“Esse negócio de dizer que é para manter emprego, ninguém garante que mantém emprego. Qual é o contrato que diz que ele vai garantir emprego? Quem é que diz que, na primeira crise, ele não manda gente embora? Não tem nada escrito. O que nós queremos é apenas seriedade dos empresários.” (Agência Brasil)

## BC suspende medidas contra devedores do Rio Grande do Sul por 90 dias

Pessoas que moram no Rio Grande do Sul e empresas com sede no estado que estão inadimplentes com o Banco Central (BC) deixarão de ser incluídos na dívida ativa. O órgão suspendeu por 90 dias as medidas executivas contra devedores da instituição.

Além de não irem para a dívida ativa, os devedores não receberão certidões de protesto nem terão ações judiciais de execuções fiscais ajuizadas. O BC explicou que a medida não atingirá os créditos da autarquia (recur-

sos que a autoridade monetária tem direito a receber) com risco de prescrição.

Segundo o BC, ainda não é possível estimar a quantidade de devedores beneficiados nem o montante envolvido. Durante o período de suspensão, o órgão fará ações de controle e monitoramento que permitirão identificar os impactos da medida.

A suspensão consta de portaria editada a ser editada na terça-feira (7) pelo Banco Central. (Agência Brasil)





